

EDUCAÇÃO INFANTIL: A ROTINA NA ESCOLA E OS TEMPOS DA CRIANÇA, OU

As crianças em tempos de incerteza e medo: rotinas possíveis na escola e

fora dela

Marcia Gobbi – FE-USP

Outubro de 2018/SINPEEM

Cena 1

Rotina e cotidiano: todo dia ela faz tudo sempre igual?

ver de longe

ROTINA

1.caminho utilizado normalmente; itinerário habitual; rotineiro.

2. FIGURADO (SENTIDO)•FIGURADAMENTE

hábito de fazer algo sempre do mesmo modo, mecanicamente; rotineiramente

Guia de orientação da rotina escolar

A organização e regulação do tempo na escola: esquema prescritor do que se deve, ou não, fazer

Forma escolar: quando a pensamos como forma de funcionamento de creches e pré-escolas







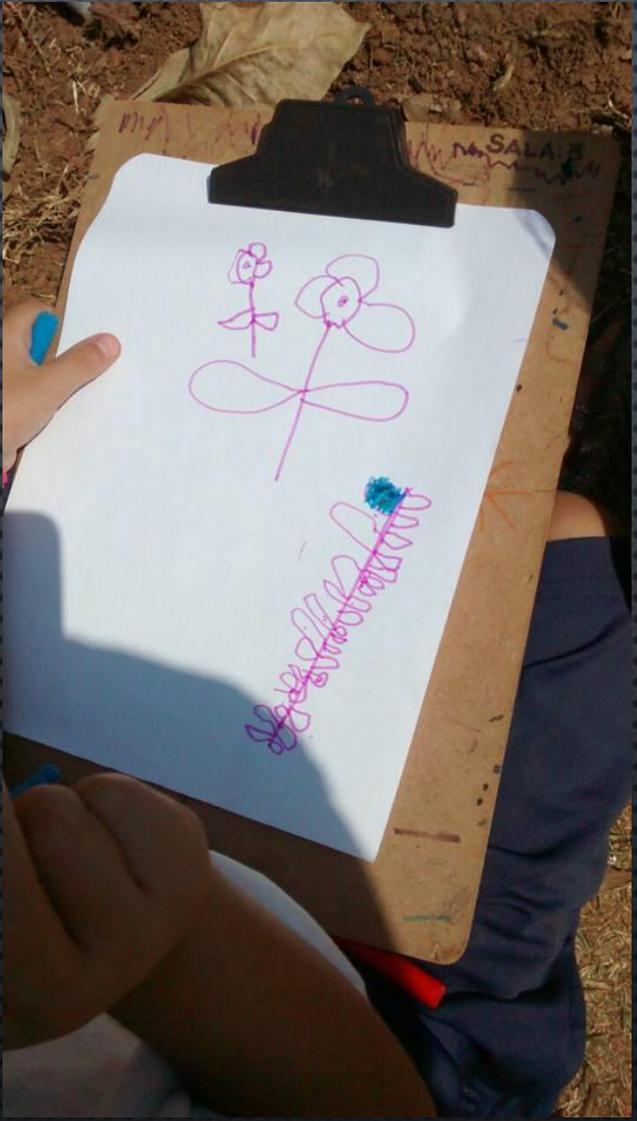


corpos que dançam, cantam, fazem performances, tocam, pintam, desenham...

(e uma coisa não está separada da outra)

O que aprendi com os desenhos das crianças hoje?
Com suas danças, seus corpos, suas falas, seus choros?







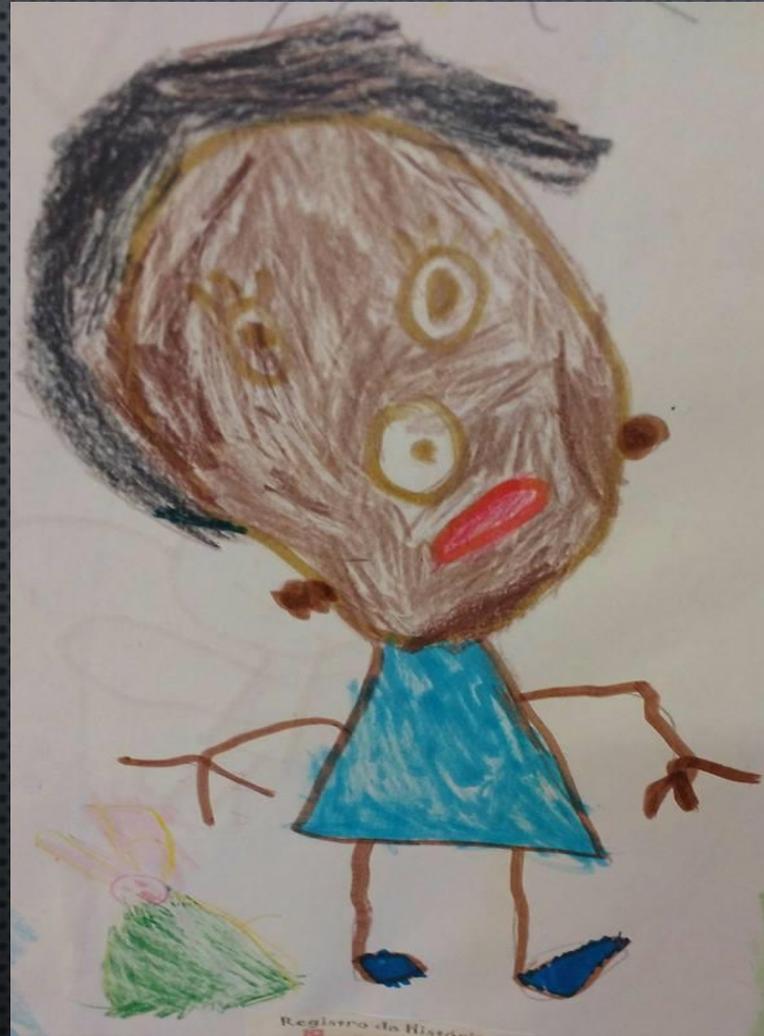


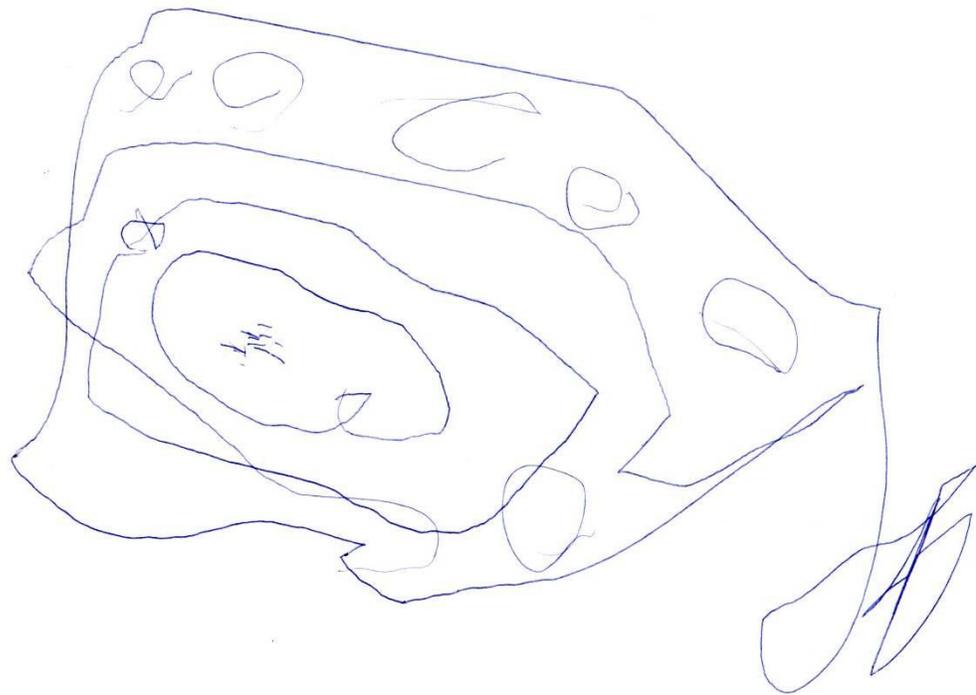














Cena 2

Cotidiano e rotina de luta pelas ocupações: a luta por moradia - olhar de dentro

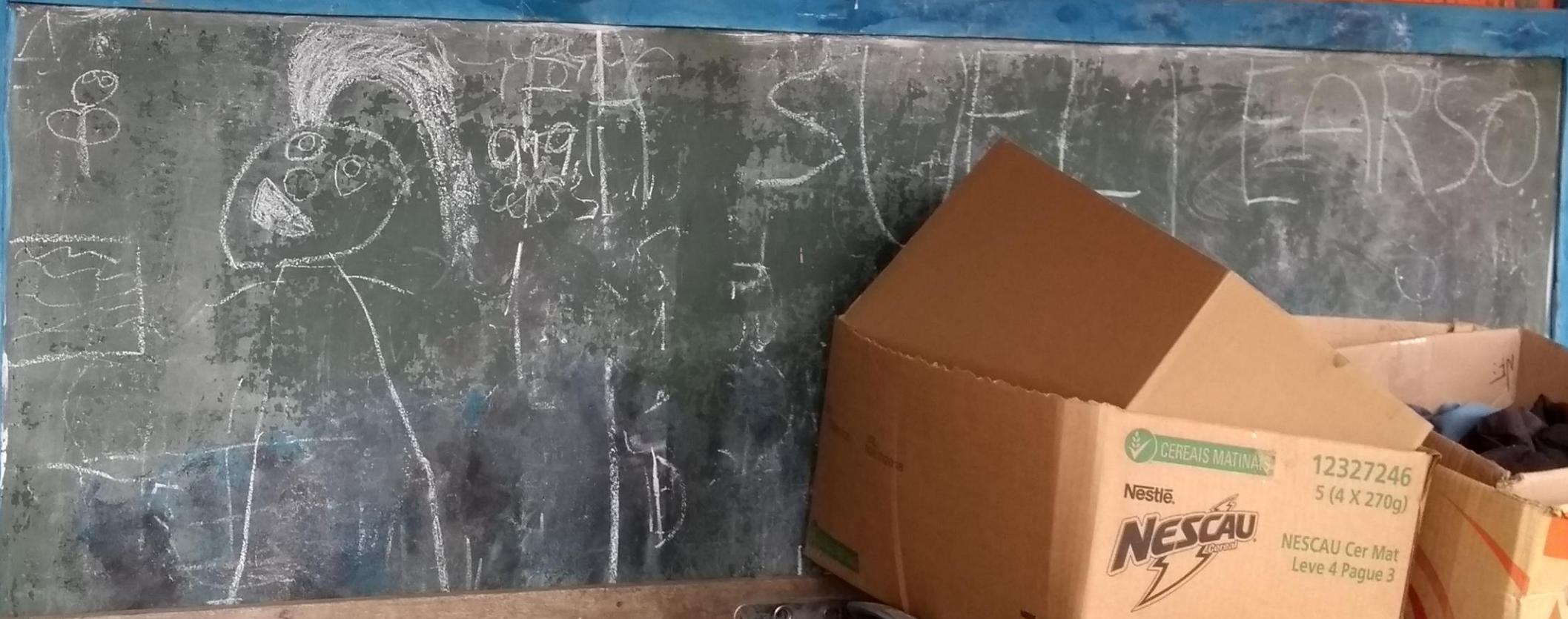
SOMOS CRIANÇAS
E QUEREMOS MORADIAS
DIGNAS
~~MARIA X~~

Criança escreve um pequeno cartaz – Ocupação Largo do Paissandu, após incêndio

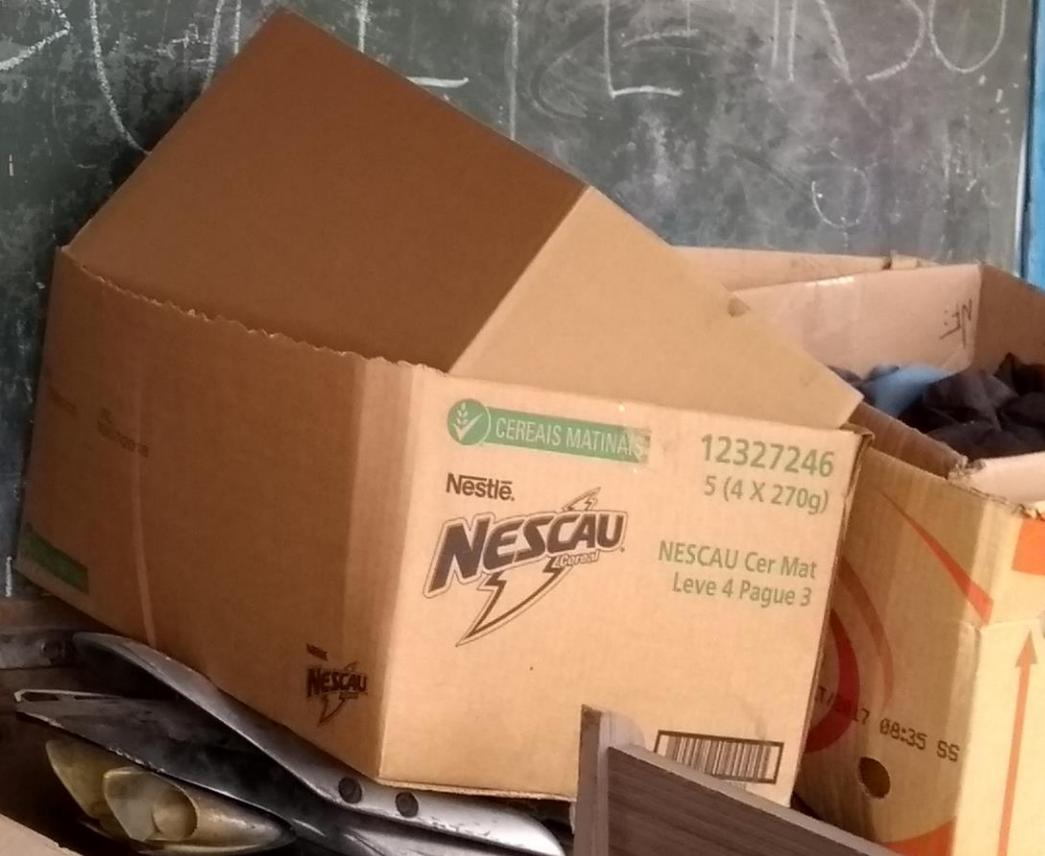








A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z















RESISTÊNCIA

FORA TEMER





ISAQUE



ISAQUE



ESTACIONAMENTO
FUDDO^{DO}

LUGAR DO
RATO

*Mas eu estava a pensar em achadouros de infâncias.
Se a gente cavar um buraco ao pé da goiabeira do quintal,
Lá estará um guri ensaiando subir na goiabeira.
Se a gente cavar um buraco ao pé do galinheiro,
Lá estará um guri tentando agarrar no rabo de uma lagartixa.
Sou hoje um caçador de achadouros de infância
Vou meio dementado e enxada às costas a cavar no meu quintal
Vestígios dos meninos que fomos.*

Manoel de Barros – Memórias inventadas: a infância

TRAGÉDIA DOS SEM-TETO

Prédio invadido desaba em incêndio no largo do Paissandu, centro de SP

Bombeiros buscam desaparecidos nos escombros com auxílio de cães farejadores

1 / 35 Prédio desaba durante incêndio no largo do Paissandu, centro de SP



Ato em defesa das ocupações tem cerimônia ecumênica próximo ao local em que prédio desabou no centro de São Paulo Marlene Bergamo - 09.mai.18/Folhapress

[LEIA MAIS](#)















PRÉDIOS
PEGANDO
FOGO

A GENTE SE ACOSTUMA, MAS NÃO DEVIA...



SAMUEL

A GENTE SE ACOSTUMA, MAS NÃO DEVEIA...

PESSOAS COM CASA
E OUTRAS SEM.



“a rua retira as pessoas do isolamento e da insociabilidade. Teatro espontâneo, terreno dos jogos sem regras precisas e ainda mais interessantes, lugar de encontros e das solicitações múltiplas – materiais, culturais, espirituais – a rua se revela indispensável” Henri Lefebvre

É local para apropriação. Mas, o que vem a ser apropriação? É não aceitar o imposto, é fazer do imposto obra, restitui à cidade o seu sentido de obra e não apenas de produto.

David Harvey

“a pergunta sobre que tipo de cidade nós queremos não pode ser divorciada da pergunta sobre que tipo de pessoas nós queremos ser, que tipos de relações sociais nós procuramos, que relações com a natureza nós apreciamos, que estilo de vida desejamos, ou que valores estéticos nós mantemos”.

Direito à cidade? Direito a cidade

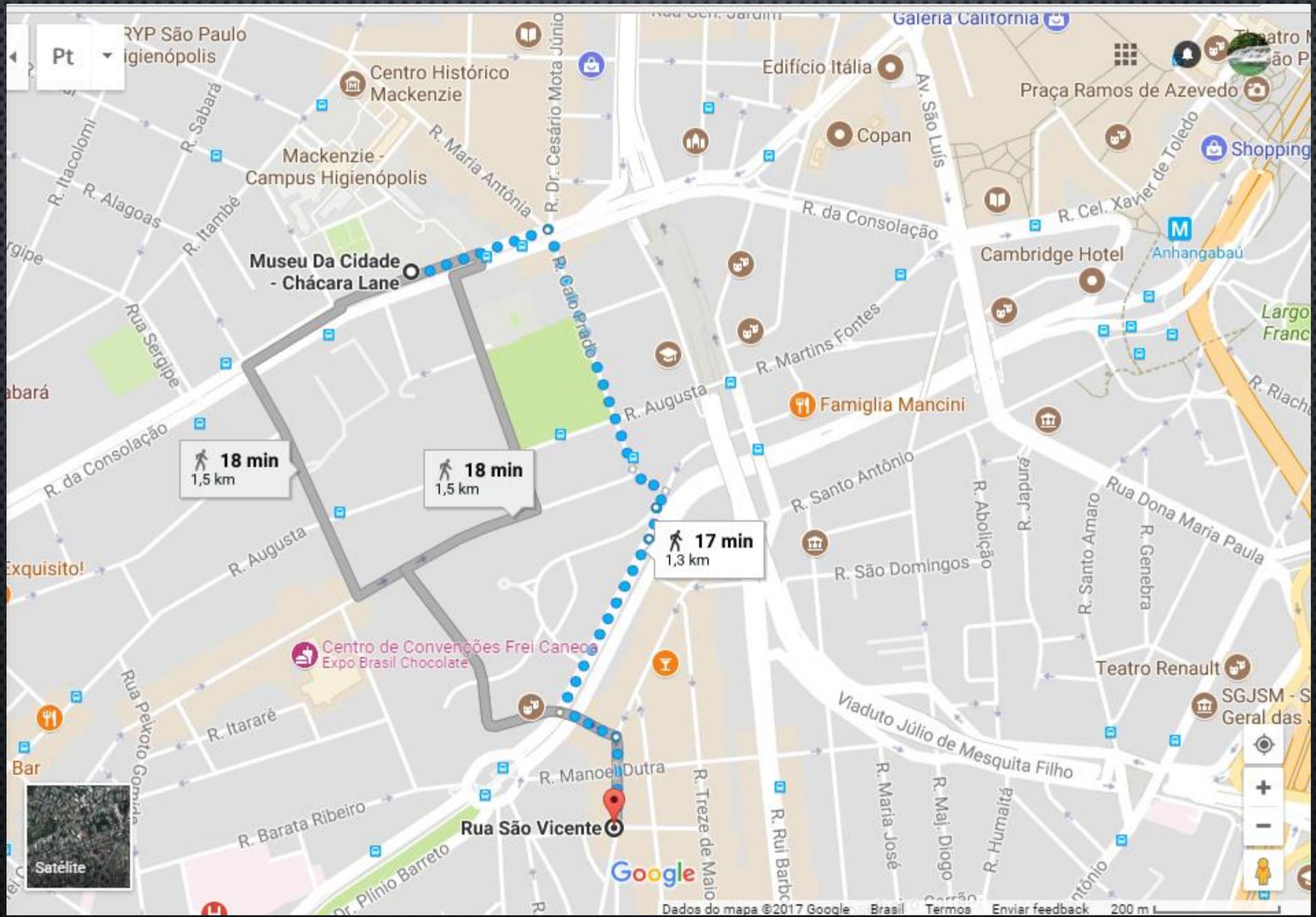


Referencias

Butler, Judith. *Corpos em aliança e a política das ruas: notas para uma teoria performativa em assembleias*

Butler, Judith. *Quadros de Guerra*

Cortina, Adela. *Aporofobia: el rechazo al pobre*



Google













WESTLERS



